ANNO DE 1831. SEXTA FEIRA 11 DE MARÇO. NUMERO 56

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

*Subscreve-se mensalmente a 640 reis pagos adiantados, na Typografia Fidedigna, e em casa do Editor, rua Direita, n. 267; em cujos lugares tambem se receberão correspondencias, e anuncios: estes inserem-se gratis, sendo de assignantes, vindo assignados, e com o lugar da morada, e serão publicados no dia immediato ao da entrega, sendo esta feita até o meio dia e vindo rezumidos.*

PERNAMBUCO; NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA, RUA DAS FLORES, N. 18. 1831.

## ARTIGOS DE OFFICIO

Em resposta ao seu Officio de 5 do corrente tenho a communicar-lhe, que por hora não pode ter lugar o recrutamento dos marinheiros, que pede, e quanto ao Pratico, nesta data se expede ordem ao Intendente da Marinha para o fazer embarcar. Se não se tiverem hoje embarcados todos os generos, que pela Junta da Fazenda se remetteu para Fernando, V. S. esperara' mais hum ou dous dias; e quando la' chegar, haja de mandar conferir os pezos e medidas, que existem em poder do Almoxarife da Ilha, com os que V. S. tem a bordo, dando-me conta da diferença, que achar, quando voltar; entendendo-se para isso com o Commandante do destacamento — Deos guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 7 de Março de 1831 — Joaquim Jose Pinheiro de Vasconcellos — Sr. Capitão Tenente Pedro da Cunha, Commandante do Brigue Barca 29 de Agosto.

— V. S. entregara' ao Commandante do Paquete Imperial Pedro, para ser transportado a Corte do Rio de Janeiro. o marinheiro cosinheiro, que declarou ser desertor de um dos corpos da dita Corte, segundo acaba de participar-me em seu officio de hoje — Deos guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 7 de Março de 1831 — Joaquim Jose Pinheiro de Vasconcellos — Sr. Jose Maria Ferreira, Commandante do Paquete Atlante.

— Illm. e Exm. Sr. — Communicando o Exm. Presidente da Provincia do Maranham ter remettido a bordo do Paquete Patagonia o desertor Jose Thomaz, pertencente ao Batalhão de Caçadores n.° 20, que se acha na Bahia, para seguir o seu destino com a guia, que o acompanhou; ordenei ao Commandante do referido Paquete, que o passasse para bordo do Paquete Niger para ser transportado a Bahia, o qual respondeu-me com o Officio incluso; a vista do qual V. Ex. se servira' expedir suas ordens, para que dito desertor seja embarcado no Paquete Imperial Pedro, que sae amanhã para o Sul, afim de ser entregue ao seu Corpo; tendo eu ja ordenado ao Commandante respectivo, que o receba — Deos guarde a V. Ex. Palacio do Governo de Pernambuco 7 de Março de 1831 — Joaquim Jose Pinheiro de Vasconcellos — Illm. e Exm. Sr. Bento Jose Lemenha Lins, Commandante das Armas Interino desta Provincia

## CORRESPONDENCIA.

Sr. Editor. — Um amigo do Rio de Janeiro me escreve sempre com tanta particularidade a respeito do que se passa no recinto da nossa Augusta Camara Electiva, e é tal a sua capacidade que eu posso asseverar, que nas suas cartas tenho uma especie de Diario daquella Camara: ora deste Diario tenho eu feito um rezumo dos principaes topicos, e quizera que Vm. me fizesse o obzequio transcreve-lo em sua estimavel folha; e são os seguintes.

A divida Nacional monta hoje a mais de 150 milhões de cruzados; e devendo se pela Repartição da Guerra dous mil e tantos contos, o respectivo Ministro não tem dado as contas motivadas, que a Camara lhe pedio.

No orçamento passado pedirão-se grandes sommas para pagamento do Exercito; e no prezente, como se as Tropas houvessem augmentado pedirão-se mais dous mil e tantos contos de reis.

As notas do Banco renascerão depois de queimadas; disse o Marquez de Barbacena, quando Ministro da Fazenda. Recolherão-se todas as notas, que excedião de 1:000$ de reis; mas, dizem, ainda existem muitas.

Tendo-se abolido o Banco, fez-se um dividendo em notas contra a Lei; porque assim julgarão dever fazer o Snr. de Itapoão, e mais socios, que ficarão impunes.

O cobre falso da Bahia recolhido montou a 2:160 contos de reis.

Ha no Imperio 4 Relações e 90 Desembargadores.

O Marquez de Barbacena confirmou a *ex-*

pressão da Assemblea de que se podia legalmente não pagar tributos, não havendo lei de orçamento ; disse, que mão occulta trabalhava no descredito do Ministerio ; e fallou contra a falta de execução da soltura do Barata : istoo fez cahir em desagrado.

Joze Silvestre Rabello, nascido em Portugal, Encarregado dos Negocios do Brazil nos Estados Unidos do Norte da America, foi incumbido de mandar fazer duas Fragatas, nas quaes gastou 700 e tantos mil pezos duros, dos quaes tirou a commissaõ de 36 mil : uma destas fragatas na primeira viagem que fez tocou na Inglaterra, onde gastou em um concerto 180 contos de reis.

Ha 3 annos pouco mais ou menos, se mandou vir das fazendás do Piauhy 150 escravos, e do Rio Grande do Sul outros tantos : pergunta-se por elles ao Governo, e nada de resposta : sabe-se, que alguns forão arrematados.

Trezentas e tantas ancoras, muitas peças inuteis, e um grande numero de amarras se compraraõ, dizem, que para entulhar a barra do Rio da Prata ; porem nunca la foraõ, e se achaõ enterradas na praia.

As maquinas de brocar peças custaraõ 700 e tantos contos, e foraõ julgadas inuteis.

As fazendas, que forão dos Jezuitas em S. Paulo, rendião 80, e dispendião 500 mil reis por anno.

Na administração, guardas, etc. dos Diamantes consumem-se mais de 70 contos, e apura-se daquelles 60 contos de reis por anno.

A mudança de um Empregado da Alfandega da Bahia fez apparecer um accrescimo de rendimento de 40 e tantos contos mensaes.

Os reditos da Junta do Commercio nunca apparecerão em receita.

Com a maquina de navegar invenção de um tal Para', se gastarão 320 e tantos contos, sem que o author soubesse a quantas andava a respeito de tal maquina : mandou-se-lhe estancar a mina

Em quarteis se tem dispendido centenas de contos, e não ha quarteis : o mesmo succede com o Passeio Publico.

Os Conselheiros de Fazenda não podem, segundo a Lei, passar de 5, e existem 21 entre aposentados, e effectivos.

Estando suspensas as sismarias, concederão-se á Estrangeiros.

Ha no Imperio 7:940 Officiaes Militares, dos quaes 400 são do Estado Maior e mais de 600 reformados; a fora os eivados da historia de 24, que por não serem baptisados se achão no Limbo, por determinação dos Conselheiros da Coroa, e confirmação do Senado.

As bandas de Muzica Militar consumem annualmente para cima de 30 contos.

No Hospital Militar da Parahiba do Norte ha mais Empregados que doentes.

Nos quatro annos da Legislatura passada forão aposentados mais Empregados, do que em 200 annos do regimen absoluto ; alguns com 16, e 12 annos de sevirço ; para se admittirem afilhados.

O Batalhão de Minas, que não tem mais de 200 praças, cobra o soldo, etape, e fardamento como completo ; e tendo regressado para sua Provincia continua a cobrar o mesmo, e mais o vencimento de 13 annos anteriores ; e como o Prezidente quizesse obstar isto, foi mudado. Da caixa *magica* de Londres se tem evaporado cem milhões de cruzados pouco mais menos, sem que se tomasse contas disto. O Calmon, e outros Ministros da Fazenda afiançavão a boa administração : mas o Governo propoz a' Camara, que se mandasse a' Londres uma Comissão de trez Membros para revêr as contas, vencendo cada um por mez 80 libras sterlinas (a cerca de 400$ rs.) : no que não conveio a Camara.

Mandava-se pagar aos Empregados Publicos de Minas nos lugares de suas moradas : deu-se em despeza pela conducção do dinheiro em cobre, em 1828, 2:000$ rs., no anno seguinte 4:000$ rs., e no ultimo 12:000$ rs.

Um Negociante quebrado assentou praça em Milicias, d'onde passou para a Guarda de Honra, que não tem soldo ; mas em pouco tempo chegou a Brigadeiro graduado com 70$ rs. mensaes, e é hoje Marechal Graduado, e Commandante da mesma Guarda, onde faz mais de 6 contos, annualmente, de soldo, gratificação, cavalgaduras, e etapes.

Eisaqui o estado, em que se achavão as cousas, quando se fez a Lei do Orçamento o anno passado 1830.

Agora ajuize o Respeitavel Publico o abismo de males, em que nos achavamos : e dando primeiramente graças ao nosso Imperador pela abertura d'Assemblea extraordinaria, avallie da sabedoria dignidade e firmeza, com que os nossos Dignos Representantes presistiram em dar principio a' sondal os : e Praza a Deos, se corresponda aos seus trabalhos ! Sou etc.

---

*Luxo e Modas.*

O luxo no vestuario da Senhoras tem chega-

do ao maior auge possivel; louvado seja Deos para sempre! esta peste nutrida pela estupidez e fofice de cabecinhas ôcas tem contaminado por toda parte do Imperio! Uma Senhora, prezenciei eu, ao mesmo tempo que remendava as calsas ja desbotadas, do marido, e consentia que os filhinhos andassem descalsos e nús pela rua, requeria filó para um rico vestido, recomendando ao pobre homem que apenas vendido o peixe levasse fielmente o producto do seu suor a casa das modistas: o *basbaque* que pensa como a maior parte desgraçadamente não exitou um momento na execução da ordem irrevogavel de sua Senhora, para evitar, dizia elle, caretas e arrufos, as mais das vezes duradoiros e funestos. Ah! e quanto não he interessante ver um desses pares em publico! ninguem dira' que não são similhantes a uma Rainha com seo escudeiro.

Embora as filhas ignorem as coisas mais necessarias à vida, e desconheçam quaes os deveres que tem a cumprir quando Esposas, e Mães; embora não aprendam a ler, escrever, contar, e cozer; tudo fica bem compensado com os *tregeitos no miudinho; os mexidos indecentes no sorongo*, e as *fieiras* bem *puxadinhas* com seus *estalos engraçados*. O Pai que escame o peixe, que varra a casa, e tome os pontos as meias, se quizer jantar, e cubrir os calcanhares, para dar tempo a Senhora e suas Filhas, de cuidarem nos adornos, e enfeites, que devem apparecer *infalivelmente* no dia seguinte! — A minha filha, diz uma, quando sahe a rua apenas leva com sigo um defeito, he *ser filha de um carniceiro!* a Marqueza de tal á vista d'ella parece huma cozinheira! — A minha Jozefina, diz outra, he huma rosa de cheiro, he muito bem prendada; o pai so para trazel-a à moda anda descalso e gasta com ella tudo quanto ganha (vejam qne galãtaria!) eu antes quero que elle morra solteira do que entregal-a á Officiaes de officio., .

Eis aqui o que o meu *Simplicio* tem de criticar o reprehender. Desde ja declaro uma guera dezapiedada a todos os pais de e Maes de familia que se-desviarem de seus deveres, e não prehencherem as obrigações a que estão ligados na Sociedade.

Deve ser mui pouco aprazivel a qualquer homem de bem a companhia de uma belleza que ande atraz delle, sem outro prestimo, puchando fieiras e dando estalos com os dedinhos. Uma Senhora, he verdade, deve ser comtemplada como uma Divindade, ao menos o *Simplicio* assim o-julga; mas perciso he que saiba adquirir o doce nome de boa Espoza e boa Mãe. A cultura do espirito fortalece a virtude, e esta he o adorno mais brilhante que uma Senhora pode possuir; não quero dizer com isto que se não enfeitem, que não dansem etc.; mas o podem faser com simplicidade e decencia, conforme suas possibilidades, e não lansando tão pezado e despotico onus sobre seos maridos, so por que elles *não são de ferro*, como la disem, *e por força hão de brandevr* aos rogos de quem impera sobre seu coração. Si os Pais e Mães se descuidarem da principal educação de seos filhos, cavarão sua ruina, e estes terão que os julgar assassinos de sua felicidade.

— Nem uma coiza ha de mais galanteio do que a perspectiva de um *Adonis* vestido no rigor da exotica moda: sapato com talão de um dedo de altura, meias cor de onça rajada; calsas de rasto pela lama, com a maior largura, onde a perna he mais fina; colete até entre pernas, metade abotoado; camisa cheia de tufos e de botões ja d'esta já daquella cor; grossa corrente de oiro extrangeiro ao pescoço; bucres no cabello, preparados maravilhosamente por Mr. *Mugiganga*; chapeos de abas enroladas a similhansa das antigas cabeleiras: luvas a pesar do excessivo calor; uma varinha de barbatana com branco caxorrinho de osso na extremidade, que trasem sempre entre os beiços, entretanto na algibeira *nada!* assim passeiam as ruas da Cidade com o chapeo á banda namorando a torto e a direito e mettendo o nariz em tudo quanto sai e entra nas casas alheias, e com as cabecinhas ôcas inteiramente esquecendo-se do futuro, estragam o presente e deixam passar os bellos dias da mocidade á espera talvez da morte do pai, do tio ou do padrinho; engolfando-se em bagatellas e prestando attenção somente a satisfação de seos desejos e paixões. Ora quem deixará de rir e de lastimar a fofice de taes embonecados? Bem hajam os estrangeiros que delles tiram partido: um raspa-lhe os dentes: outro envernisa-lhe os sapatos; este encrespa-lhe o cabelo; aquelle finalmente impinge-lhe agoa do poço por essencia de rosas da Percia, e tudo isto precedido de dinheiro e mais dinheiro. Deos dê saude e vida ao meo Simplicio para cassar-lhes os cobres, já que afeitos caminhão as cegas apoz as frioleiras que lhes impingem os Srs. Espertalhões de *arrivação*.

*(Do Simplicio)*

## AVIZOS DO CORREIO.

A Sumaca S. Anna, Mestre João Antonio da Silva parte para o Aracatí a 19 do cor-

rente.

— O Brigue Amparo para o Rio Grande do Sul, recebe a malla no dia 12 pelas 11 horas da manhã

— O Correio Terrestre para o Ceara' feixa a mala no dia 11 ao meio dia.

— A Sumaca Carlota feixa a mala para o Aracati' no dia 11 as 5 horas da tarde.

— O Paquete Constancia sae no dia 15 do corrente, e não no dia 18; e recebe as mallas no dia 14 pelas 9 horas da noite.

## NAVIOS A CARGA

### *PARA A ILHA DE S. MIGUEL*

SEgue viagem impreterivelmente te o fim do prezente mez de Março, o muito veleiro pataxo Paquete de Pernambuco : quem quiser carregar, ou ir de passage, dirija-se a João Ferreira dos Santos Forte do Mattos Rua do Amorim.

## VENDAS.

UMa preta, da Costa, sadia, e vistosa, que costuma fazer seu trafico e pagar jornal fielmente, e se vende por naõ querer acompanhar o senhor para o certaõ ; e se troca tambem por um moleque, ou moleca : na botica n.° 27 da rua Nova se dira' quem a vende.

— A Sumaca Divina Pastora, nova muito bem construida muito Veleira e bem aparelhada de todo o necessario ; de lote de 70 caixas : quem a quiser examinar pode dirigir-se a seu bordo, fundeada na Praia do Collegio, ultimando a venda de carne, onde tambem pode tractar do seu ajuste com o seu proprietario ou em terra com seu consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

— Uma cabra bixo, parida de poucos dias, com bom leite costumada a criar meninos : na rua Direita sobrado D. 14.

— Uma porção de braças de corda de piassava : nas 5 Pontes D. 53.

## COMPRAS.

UMa balança grande e pesos até 12 arrobas : quem a tiver anuncie por esta folha.

— Quem tiver para vender um papagaio grande, com bella cor e que falle bem; participe na Typografia Fidedigna.

## ARRENDAMENTO.

JOse Bernardo de Araujo a' ilharga da Penha, D. 17, esta authorisado para arrendar o sitio denominado -- Pina.

## AVIZOS PARTICULARES.

QUem precisar de uma creada para casa, parda honesta, anuncie-se por esta folha.

— Quem precisar de uma creada para casa, boa engomadeira, cose bem e sabe cortar vestidos da moda ; anuncie por este Diario, ou procure na rua das Flores D. 15.

## ESCRAVOS FUGIDOS.

MAria Benedicta conga, baixa, magra, cabello grande, calva de carregar taboleiro, nariz chato, fula e amarela, olhos papudos, pes e mãos pequenas, fugida com camiza de estopinha, e saia de pano da costa de riscas azues com babados de riscadinho azul entreguem a Norberto Joaquim Jose Guedes na rua das Flores.

— No dia 6 do corrente desapareceu um moleque, Moçambique, 14 a 15 annos estatura propria dos seus annos, e bastante grosso, tem nas pernas signal de uma feride maior, e duas menores, e na cabeça parece ter sofrido o mal de tinha ; suppoem-se que tenha sido induzido para fuga, ou roubado ; quem o aprehender dirija-se a rua da Cruz n.° 41 que sera' bem recompensado.

— Maria, angola, 50 annos, cara rugada, estatura ordinaria, dentes da frente quebrados, e cor fula, fugida a 8 de Outubro passado — Um negro, 18 annos, sem barba, beiços grossos, estatura ordinaria, com todos os dentes da frente, fugido a 4 do corrente com calças de brim lizo velhas, suspensorios de orello, e camisa de algodão : na rua Direita, D. 11, 1.° andar.

PERNAMBUCO NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA. 1831.